

## DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UMA IES

Jéssica Ap. Pavani<sup>1</sup>, Lidiane F. Rosales<sup>1</sup>, Aylan K. Meneghini<sup>1</sup>, Janaina N. da Silva<sup>1</sup>, Chrystian F. Ferreira<sup>1</sup>, Jackeline G. Delafiori<sup>1</sup>, Marcelo H. Armoa<sup>1</sup>.

E-mail: [jessicapavani@hotmail.com](mailto:jessicapavani@hotmail.com)

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia de Jaboticabal – FATEC

A gestão dos resíduos gerados em atividades rotineiras das Instituições de Ensino Superior, até pouco tempo, era algo inexistente. Esse cenário era preocupante diante da enorme variedade de resíduos gerados dentro de uma IES. Embora não haja uma legislação específica para resíduos oriundos de laboratório de ensino e pesquisa, isso não serve de critério para a falta de gerenciamento destes. Neste caso, deve-se ter como base a legislação destinada aos resíduos industriais [JARDIM, 1998]. A implementação de um programa de gerenciamento é algo que exige, antes de tudo, mudança de atitudes. Como tudo que exige mudança acaba gerando certa resistência por parte do público alvo, portanto, esta é uma atividade que traz resultados a médio e longo prazo [NOLASCO, 2006]. É importante que a universidade esteja realmente disposta a sustentar o funcionamento do programa, pois um fracasso na primeira tentativa, culminará em fracassos posteriores devido a falta de credibilidade. [VIEIRA, -] Como estudo de caso pode-se analisar o trabalho em desenvolvimento na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Unesp Jaboticabal. O projeto está em atividade desde junho de 2009, e já foram realizadas 5 visitas a cada laboratório. Cerca de 70% dos laboratórios colaboraram com os integrantes do projeto INTRALAB, fornecendo todas as informações necessárias requisitadas e

demonstrando interesse em melhorar a disposição final de seus resíduos. Porém, uma pequena parcela (12%) gerou alguns problemas, como fornecimento de informações duvidosas, má vontade com os estagiários e questionamentos do porque mudar uma prática de tantos anos e, os 18% restantes tiveram um comportamento razoável.

Estes 30% causam um retardamento na implementação do projeto, portanto, percebe-se a necessidade de, antes mesmo de se criar um programa de resíduos, promover cursos, palestras, e atividades do gênero para todos os funcionários, alunos e docentes, sobre a importância de uma atividade desta dentro da universidade. Assim, com o entendimento de todos os interessados, o funcionamento do programa poderia ser mais eficiente e sua implantação mais rápida.

**PALAVRAS CHAVE:** Gestão de resíduos, resíduos laboratoriais, meio-ambiente, descarte de resíduos.